

2017

Plano de Atividades



Índice

2	1. Introdução
3	2. Enquadramento
4	3. Plano de ação 2017
	3.1. Ações
	3.2. Orçamento

1. Introdução

O Instituto de Investigação e Formação Avançada (IIFA) foi criado nos termos dos Estatutos da Universidade de Évora, publicados em D.R. 2.ª série — n.º 203 de 20/10/2008, tendo sido publicados os Estatutos do IIFA em D.R., 2.ª série— n.º 34 de 18/2/2010.

Na sequência da publicação dos Estatutos da Universidade de Évora pelo Despacho Normativo nº10/2014 em D. R., 2.ª série — n.º 149 de 5/8/2014, os Estatutos do IIFA foram publicados em D.R., 2.ª série, n.º 111 de 9/6/2015, pelo Despacho nº 6440/2015.

“O Instituto de Investigação e Formação Avançada é uma unidade orgânica que tem como missão apoiar a atividade de investigação e os ciclos de estudo de formação avançada, nomeadamente os terceiros ciclos e mestrados em associação com instituições de ensino superior internacionais.” Artº 58º dos Estatutos da Universidade de Évora (Despacho normativo n.º 10/2014, D.R. n.º 149, Série II de 2014/08/05).

2. Enquadramento

Em 2017 o IIFA dará continuidade ao seu Plano de Atividades de médio prazo, que tem vindo a ser desenvolvido desde 2015. Neste contexto, será vetor primordial a promoção e integração da investigação e do ensino na Universidade, ao mais alto nível, sobretudo no 3º ciclo, criando condições para a garantia de padrões de qualidade elevados. O IIFA pretende ser um veículo para uma dinâmica forte, contribuindo para a promoção de uma cultura científica adequada ao desenvolvimento da Universidade e à sua necessária projeção para o exterior, em particular para a região em que se insere e para a sua internacionalização.

Centrá os seus esforços sobre dois aspetos concretos e essenciais:

- 1) Consolidar a sua atuação como Escola Doutoral;
- 2) Colaborar com as Unidades de Investigação da Universidade nas importantes tarefas de desenvolvimento, crescimento e internacionalização da sua Investigação.

3. Plano de ação 2017

Têm sido aspetos primordiais de atuação da Direção do IIFA os seguintes objetivos concretos e interligados:

- Contribuir para a inserção da Universidade na Região Alentejo, aprofundando a relação com as suas principais entidades, incluindo instituições e empresas (serviços, agricultura, industria), explorando as várias competências da Universidade nas diversas áreas, catalisando ações de formação de alto nível, focadas sobre atividades económicas especiais da região, mas com interesse também para o país e para o exterior;
- Utilizar o PCTA e as empresas associadas como fonte de novas ideias e iniciativas para novas atividades de I,D&D+I (a ligação do IIFA com o PCTA deverá ser do tipo simbiótica);
- Contribuir para a adoção de uma política institucional que permita atrair à Universidade figuras de primeira grandeza, nacionais e estrangeiras, em áreas de I,D prioritárias (por exemplo através de Cátedras de I,D com financiamento externo, EERA-CHAIR, Infraestruturas de Investigação);
- Contribuir de forma explícita, quer com a Escola Doutoral, quer com a motivação das Unidades de Investigação, para a internacionalização, quer em busca de outros mercados externos para a formação ao nível do 3ºciclo, quer em termos de parcerias de investigação e docência com outras instituições, universidades, institutos, empresas, em particular com os que tenham idêntica situação (regional, por exemplo), preocupações e postura estratégica.

Em relação à Escola Doutoral, uma das dificuldades do IIFA, está relacionada com a grande dispersão dos Centros e Unidades de Investigação, sobretudo ao nível da ausência de um espaço físico que reúna de forma natural os Alunos da Escola Doutoral. Esta situação poderá ser corrigida se forem encontradas condições a médio prazo (um desafio para o IIFA) para a criação de um espaço comum que possa ser frequentado por todos os Alunos do 3ºciclo. Mas pode e deve ser diminuída de outras formas, através de ações de formação de carácter horizontal a todos os Alunos do 3ºciclo, como poderão ser ações de curta duração na aquisição de “soft skills” em áreas como a Ética em Ciência, Comunicação e Transferência de Conhecimentos e de Tecnologias, Propriedade Intelectual, Empreendedorismo e Inovação, etc.

Algumas matérias de fundo surgem como questões a tratar pelo IIFA, correspondendo a desafios lançados pela Reitoria, como por exemplo o lançamento da discussão sobre a Oferta de Programas de Doutoramento que melhor correspondam ao aproveitamento das capacidades da Universidade e a sua relação com o Mercado.

A colaboração da Direção com os Conselhos Científico e Pedagógico do IIFA, deverá ser operacionalizada com a antecipação e discussão de temas de fundo relacionados com a Ciência, sua gestão e impactes, a nível externo e interno, no sentido de ajudar a Reitoria nas suas decisões e, em geral, na condução dos superiores interesses da Universidade, tendo também em vista procedimentos mais simples e eficazes.

Um exemplo de outro desafio para 2017 está relacionado com o facto de 2017 ser o ano da **nova avaliação** de Unidades de Investigação que terão de se submeter à análise para apoio e financiamento pela FCT.

Ainda e em geral, o IIFA pretende ser um agente privilegiado do esforço da Universidade para aumentar a sua **atratividade** para os seus futuros Alunos e a empregabilidade dos mesmos.

3.1. Ações 2017

3.1.1. Propriedade Intelectual e patentes

Promover ações de esclarecimento de questões relacionadas com a criação e a exploração da propriedade intelectual ligada aos seus projetos de I,D&D+I e promover o seu aparecimento.

3.1.2. Formação transversal

As “competências transversais” podem e devem ser comuns a todos os doutoramentos e que vão assumindo cada vez mais relevância na formação de alto nível, sobretudo como aspetos de preparação fundamental para a vida profissional, académica ou outra.

Iniciou-se em 2016, com continuidade em 2017, um conjunto de Unidades Curriculares com carácter transversal nas seguintes áreas:

- Introdução ao LaTeX
- Ética na Investigação
- Empreendedorismo (Start-up PhD)
- Estatística / Análise de Dados

3.1.3. Mentorado

No sentido de criar dinâmicas entre os doutorandos de Cursos 3º Ciclo da Universidade de Évora, nomeadamente entre os que se encontram em fase de conclusão do seu doutoramento e os que iniciam o mesmo, o IIFA relançando em 2017 o Programa de Mentorado, que se iniciou no ano letivo transato, continuando a funcionar na última 6ª feira de cada mês, num espaço de encontro no IIFA.

3.1.4. Dia do IIFA

O principal objetivo desta iniciativa é dar a conhecer o IIFA, proporcionando aos alunos um contacto direto com a formação avançada e investigação que se faz na Universidade de Évora. Paralelamente a este OPENDAY será feita a recção de novos alunos de doutoramento.

3.1.5. Avaliação das Unidades de Investigação

No ano de 2017 decorrerá a nova avaliação de Unidades de Investigação pela FCT. Será importante contribuir para que as Unidades do IIFA se recandidatem ou outras que possam surgir, em iniciativas internas ou em associação com outras Universidades. Sobre este tema justifica-se que se realize uma discussão de fundo, para determinar opções estratégicas e catalisar o aparecimento de algumas novas iniciativas, nomeadamente, o projeto de criação do “Centro de Investigação para o Mediterrâneo”.

A organização das Unidades de Investigação atuais e futuras, deverá ter presente a natureza das fontes de financiamento nacionais (FCT,ADI, etc.) e regionais (neste ultimo caso a CCDRA) e os respetivos programas de ação estratégicos, bem como a capacidade de resposta aos programas de financiamento internacionais, que vão surgindo com geometrias e contextos variados, eles próprios a evoluir e a exigir uma flexibilidade acrescida.

O IIFA pretende estar atento e oferecer a mais-valia do coletivo que representa para respostas mais adequadas.

3.1.6. Semana de Ciência e Tecnologia

Com o objetivo de promover um conjunto integrado de iniciativas, que visa aproximar a Universidade da Comunidade e a Ciência dos Cidadãos, será um momento importante de partilha e descoberta, entre a nossa comunidade científica e entre esta e a sociedade e o momento ideal para a criação de um novo conhecimento na e da Universidade de Évora.

Será um fórum para divulgação dos projetos e atividades de I&D, para a promoção dos Centros e Cátedras de Investigação e para a realização de atividades de índole artística e de disseminação da cultura científica.

3.1.7. Mobilidade

É objetivo do IIFA fortalecer a participação em programas como Erasmus-Mundos, etc., onde a Universidade já tem experiencia e bons resultados¹.

¹ por exemplo: ARCHMAT, Erasmus- Mundus TPTI e PHOENIX

Foi ainda atribuído ao IIFA no ano transato a gestão de projetos de mobilidade com países terceiros no âmbito do Programa ERASMUS-MUNDUS. Em 2017 encontram-se em funcionamento os seguintes projetos: LEADER, FUSION, GLINK, EMMA-EAST 2014, KA1 International Credit Mobility 2016. Já em 2017 foi aprovada nova candidatura apresentada ao programa ERASMUS+ para acreditação de consórcio liderado pela Universidade de Évora.

3.1.8. Divulgação e promoção

Para além de outras ações referidas no presente plano, serão levadas a cabo outras iniciativas, como a publicitação dos programas de doutoramento em periódico de abrangência nacional, melhoria dos conteúdos dos quiosques multimédia, Newsletter eletrónica e proceder-se-á à implementação e divulgação da oferta formativa e das Unidades de Investigação em articulação com o GabCom.

3.1.9. Rede Nacional de Escolas Doutorais

O Acordo de Cooperação para criação da Rede Nacional de Escolas Doutorais (RnED), firmado entre nove instituições de ensino superior numa sessão que decorreu na Universidade de Évora (UÉ) em 23/2/2017, foi o corolário de um trabalho iniciado pelo IIFA em anos transatos. As Universidades de Aveiro, Beira Interior, Évora, Madeira, Porto, Trás-os-Montes e Alto Douro, a Universidade Católica Portuguesa, a Universidade Nova de Lisboa e o Instituto Universitário de Lisboa irão neste ano iniciar a implementação das ações previstas no mesmo.

É pois fundamental iniciar um processo de criação de uma rede ativa de Escolas Doutoral, protagonizando um processo de criar sinergias entre Universidades (em Portugal e, em particular com Espanha) na exploração do facto de que entidades como o IIFA, são ainda uma novidade e que a adoção deste estilo e formato se revela como uma diferença vantajosa para a missão de ensino ao mais alto nível, a nível nacional e internacional.

Será também importante caminhar para a criação de “duplos graus” com Universidades de prestígio estrangeiras, como forma de melhorar o “ranking” da Universidade de Évora, mas sobretudo para aumentar a atratividade para os seus alunos, e ainda criar parcerias internacionais para a Escola Doutoral no âmbito do conceito de Escolas de Verão para estudantes de 3ºciclo.

3.1.10. Oferta de Programas de Doutoramento

Percepciona-se como potencialmente vantajosa uma revisão da atual Oferta de programas de Doutoramento, pelo menos em certas áreas. Nesse sentido propõe-se corresponder ao desafio feito pela Reitoria no sentido de se iniciar o processo de revisão da referida Oferta, procurando encontrar novas soluções que tenham em

conta as valências já em jogo na oferta atual, o historial respetivo nos últimos anos, a investigação em curso nos Centros e Unidades de Investigação das áreas em apreço, para se caminhar no sentido da sua melhor valorização e da perceção que dela terão os seus futuros alunos.

3.1.11. Prémios IIFA

Com o objetivo de premiar o mérito científico, serão atribuídos prémios aos alunos de 3º ciclo que mais se destacaram no ano anterior.

3.2. Orçamento

Despesas

As rubricas consideradas no Quadro abaixo decorrem do que foi enunciado e apresentado acima mas também reflectem alguns gastos e aspectos que se podem encontrar em PA anteriores, formulados de forma idêntica.

Receitas

Uma premissa de trabalho é a de que o IIFA beneficiará do aumento de receitas que ajudará a obter, o que terá reflexo nas suas próprias receitas, indirectamente, pelo aumento da rubrica “overheads” de I&D e, directamente, por alguma intervenção específica que o justifique.

Em anos sucessivos procuraremos perspectivar a intervenção do IIFA com base numa previsão razoável deste tipo de valores, sobretudo em benefício de:

- Mais crescimento das receitas;
- Capacidade de atrair docentes e investigadores de alto nível a colaborações específicas;
- Melhoria das condições dos alunos de doutoramento.

No orçamento para 2017 é prudente não considerar uma contribuição resultante já deste efeito, optando por seguir uma previsão de continuidade com 2016, e admitindo a possibilidade de ter receitas próprias com o desencadear de algumas iniciativas, nomeadamente o Projeto INTERREG / POCTEP “Campo empreendedor transfronteiriço baseado no Conhecimento Jovem EUROACE_LERA”, em parceria com entidades públicas e privadas, incluindo Universidades e Politécnicos, de ambos os países (10 de Espanha e 4 de Portugal). Por parte da Universidade de Évora, o orçamento é de 120.000€ para 2 anos, sendo a equipa liderada pelo IIFA, em colaboração com a UMPP e SCC.

ORÇAMENTO IIFA 2017	
RECEITAS	
DOTAÇÃO FIXA (Despacho 25/2017)	34.915 €
DOTAÇÃO VARIÁVEL "Overheads" (estimativa com base nos últimos 2 anos)	71.614 €
TOTAL	106.529 €
DESPESA	
Recursos Humanos	15.791 €
Divulgação e Imagem	8.500 €
Deslocações no âmbito das atividades do IIFA	5.000 €
Infraestruturas e Equipamentos	4.500 €
Despesas Gerais de Funcionamento dos Serviços do IIFA (Comunicações, Consumíveis, Multifunções Cópias, outras despesas ...)	13.500 €
Prémios IIFA 2016 aos Alunos de Doutoramento	3.000 €
Despesas IIFA GERAL Sub-Total	50.291 €
Despesas de Funcionamento Programas de Doutoramento	21.132 €
Despesas de Funcionamento Unidades I&D e Cátedras de Investigação	35.106 €
Sub-Total	56.238 €
TOTAL	106.529 €



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO
E FORMAÇÃO AVANÇADA